

## Bomfim em festa

Os jogos tradicionais portugueses estiveram em destaque na participação do Serviço Educativo do Arquivo Municipal de Setúbal no “Há Festa no Parque”, evento que decorreu a 28 e 29 de maio no Jardim do Bomfim, com atividades lúdico-pedagógicas dirigidas a toda a família

Ao Serviço Educativo coube mostrar a miúdos e graúdos *“a ancestralidade, as raízes das diversões locais de antigamente e o modo como se brincava numa altura ainda desprovida do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente sem jogos online ou redes sociais”*, segundo destacou o responsável por este serviço municipal, Nuno Soares. Cada um dos divertimentos proporcionados por este stand teve por base fotos de época do espólio fotográfico de Américo Ribeiro que captou os rostos e as brincadeiras das crianças em Setúbal nos seus tempos de lazer. Exemplos disso são os jogos e atividades em que estão envolvidos os mais jovens, designadamente no Parque Infantil do Grémio das Conservas na Quinta das Palmeiras, no ano de 1938, a brincar com areia e carrinhos de mão, em cavalos de pau, ou em bicicletas da época. Outros retratos mostram crianças em carrinhos em pedais, jogos de grupo ou cavalos de baloiço na década dos anos 50 do século passado.

Nas atividades promovidas pelo Serviço Educativo foi possível experimentar o salto ou a tração à corda, o jogo da macaca, andas, malha corrida, argolas, jogos de pião ou de tabuleiro, entre outros, que compuseram a oferta do stand que contou com elevada adesão com participantes de todas as idades, normalmente em família.

Para Cláudio Jesus que veio acompanhado pelos filhos e sobrinhos, num leque variado de idades, apontou o divertimento familiar como a grande mais valia da iniciativa já que a qualificou como *“uma oportunidade para um excelente convívio em família, ao ar livre e longe das novas tecnologias”*. Constança, 14 anos, integrante deste grupo relatou que *“é bom sair de casa em família e aprender sobre os jogos tradicionais”*, dos quais conhecia *“apenas de passagem”* alguns deles.

O jovem Diogo, 4 anos, acompanhado pela avó que se mostrou tão animada como o neto, simplesmente não conseguia largar o jogo da malha, *“uma coisa nova que nunca tinha visto”* estando mais habituado a jogos de telemóvel, explicou sorridentemente. Já a avó, Ilda Vasques, salientou a importância desta iniciativa em que foi possível mostrar rigorosamente como eram os jogos com que brincou enquanto criança. Por fim, Helena Moreira, outra aderente à iniciativa municipal secundou estas palavras destacando que é de uma importância fulcral *“apresentar e mostrar o passado tal como era”* salientado que *“há mais no mundo do que mostram as novas tecnologias, importando largamente preservar e divulgar estes divertimentos para que nunca se percam no tempo”*.

Em jeito de balanço, Joana Ascensão, da equipa do Serviço Educativo, destacou a enorme adesão e participação dos adultos, que, de modo entusiasta e descontraído relataram histórias e episódios das suas próprias experiências de infância aos mais novos. Esta atividade promovida pela Câmara Municipal, que vai já na 14.ª edição, decorreu este ano sob o tema “Brincar”, oferecendo-se durante todo este fim de semana, atividades desportivas, exposições, música, teatro, literatura e oficinas, servindo a iniciativa igualmente para assinalar o Dia Mundial da Criança e o final do ano letivo.